



COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CDRJ/ITAPOR

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CDRJ (ITAPOR).

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, na sala de Programação do edifício da Superintendência do Porto de Itaguaí, sito a Estrada Prefeito Wilson Pedro Francisco s/nº Rodovia Raphael de Almeida Magalhães, Ilha da Madeira, Itaguaí – RJ, foi realizada a quinta reunião ordinária da COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES da COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO – do Porto de Itaguaí. A mesma deu-se de acordo com o cronograma aprovado pela Ata de Instalação de Posse da CIPA 2018/2019, e de acordo com a norma Regulamentadora número cinco, contando com a presença dos membros: Sr. Jair Pontes de Mattos, Reg 8019 (Presidente), Sr. Clébio Maciel Ramos, Reg. 7623 (Vice-presidente), Srº Moacyr Abrantes, Reg. 9339 (Secretário), Srª Cíntia Raquel Moura Lima, Reg. 9439 (membro pelo empregador), Sr. Alexandre Pereira dos Santos, Reg. 9586, (membro pelo empregador), Sr. Marcelo da Silva Reis, Reg. 9241 (membro eleito), Sr. Mario Jorge F. Gonçalves reg. 6762 (membro eleito) e o Srº Alexandre das Neves Pereira, Reg. 7385 – Superintendente do Porto de Itaguaí e Angra dos Reis e o Sr.º Frederico Bezerra Gerlach - Reg.º 9317 (Convidado). Verificou-se a ausência da Srª Lara Cristiane C. do Nascimento Reg. 9392 (membro pelo empregador), por estar na organização do curso da FEMAR. Às nove horas e quinze minutos, o Sr. presidente deu início aos trabalhos com o seguinte assunto: 1- Em três de outubro de dois mil e dezoito, aproximadamente às dezenove horas e trinta minutos, ocorreu um acidente no pátio de contêiner da arrendatária Sepetiba TECON, onde o caminhão placa PPD-0640, colidiu com um contêiner suspenso no RTG - Empilhador de contêiner, onde o motorista Srº Antônio Carlos, empregado da empresa GT Minas, ficou preso às ferragens, porém sem ferimentos graves, foi levado para o Hospital São Francisco Xavier, em Itaguaí e liberado em seguida, o relatório fornecido pela arrendatária ficará anexado a presente ata, e sugerimos o acompanhamento da execução do relatório, pela área de segurança desta SUPITA, e a notificação do terminal pela gerência de fiscalização de terminais, para que apresente projeto de sinalização horizontal da área 01 do terminal. 2 – Em dois de outubro do ano de dois mil e dezoito, aproximadamente às dezesseis horas, ao cortar a peça (moinho de bola), revestida internamente por borracha, a mesma começou a pegar fogo, onde houve o aumento da chama e não foi possível controlá-las com os extintores disponíveis no local de atividade, sendo necessária a intervenção da brigada da empresa ENSEG, que controlou as chamas. 3- Seguindo o cronograma estabelecido, a próxima reunião acontecerá no dia seis de novembro de dois mil e dezoito. 4- A

Jair

Clébio

Cíntia

Moacyr

Alexandre

Marcelo

Mario

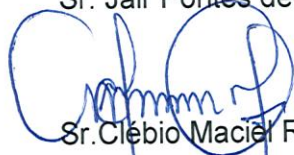
Frederico

9317

comissão para organização da primeira SIPAT do Porto de Itaguaí e Angra dos Reis, estabeleceu um cronograma e segue com os trabalhos para viabilização do evento, bem como o grupo de trabalho para estudo do mapa de risco do Porto de Itaguaí, que se encontram em fase de organização e coleta de dados. 5- Foi realizado no mês de outubro, limpeza nas caixas de água e cisternas nas instalações no Portos de Itaguaí, pela empresa Solve Service Ltda., conforme cronograma apresentado pela prestadora de serviço. 7 – Está sendo realizada capina nas áreas do porto, seguindo contrato em vigor. 8- A Diretoria de Relações com o Mercado e Planejamento informa que a Diretoria Executiva em sua 2297ª Reunião, de quinze de junho de dois mil e dezoito, deliberou pela aprovação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA dos Portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis e determinou a ampla divulgação do referido programa, ignorando os questionamentos feitos por esta CIPA, na primeira reunião extraordinária, em quatorze de junho de dois mil e dezoito. Reiteramos nossos protestos e informaremos ao Sindicato dos Portuários, para que sejam tomadas as providencias legais. Sem mais a ser mencionado, às dez horas e dezessete minutos foi encerrada a reunião, e esta ata segue assinado por mim, Moacyr Abrantes, secretário que lavrei, pelo Sr. Presidente e demais membros desta CIPA.



Sr. Jair Pontes de Mattos – Reg. 08019 (Presidente da CIPA)



Sr. Clébio Maciel Ramos-Reg. 07623 (Vice-presidente)



Sr Moacyr Abrantes, Reg. 09339 (Secretário)

Srª Lara Cristiane C. do Nascimento Reg. 9392 (membro pelo empregador)



Srª Cíntia Raquel Moura Lima, Reg. 09439 (membro pelo empregador),



Sr. Alexandre Pereira dos Santos, Reg. 09586

Sr. Mario Jorge F. Gonçalves reg. 6762 (membro eleito)



Sr. Marcelo da Silva Reis reg. 9241 (membro eleito)



Srº Alexandre das Neves Pereira, Reg. 7385

Sr. Frederico Bezerra Gerlach, Reg.9317 (Convidado)

Am. G. G. 9317

Anexo:

1 – Em se tratando das irregularidades e necessidades nas dependências e áreas públicas administradas pela CDRJ no Porto de Itaguaí, apuradas na gestão CIPA-ITAPOR 2017/2018:

2 – Estrutura Viária: 2.1- Registrado que na pista 900 existem dois pontos de ônibus, localizados nas saídas dos Terminais, que necessitam de sinalização horizontal e vertical para travessia de pedestres, o que foi solicitado por E-mail em 21/07/2016 pela Gerente da GERFIT Srª Cíntia de Carvalho Castro, Reg.09523; e que, inclusive, a placa de sinalização vertical, encontra-se caída; 2.2- A comissão solicita equipe para manutenção da pavimentação das vias públicas do Porto organizado, pois embora tivessem tido reparos nos buracos existentes na rotatória da pista 900 do Porto de Itaguaí, feitos por equipe da empresa arrendatária, a manutenção deve ser constante; 2.4 - É necessária a sinalização horizontal e vertical da passagem de pedestres, do recém construído estacionamento para a Portaria Principal. 2.5- Pedestres estão utilizando as vias de acesso rodoviário para entrada e saída do Porto, representando risco aos mesmos. Desse modo, solicitamos sinalização horizontal e vertical para a passagem de pedestres.

3 – Estrutura da Portaria Principal: 3.1- Em virtude da queda de luminárias da Portaria de acesso Principal, devido aos fortes ventos da região, solicitamos novo projeto das luminárias pendentes, pelo setor de manutenção elétrica, a fim de minimizar os riscos com quedas das mesmas; 3.3- Duas cabinas da Portaria Principal do Porto encontram-se com os aparelhos de ar condicionado funcionando precariamente, enquanto outras duas cabinas não possuem aparelhos condicionadores de ar, gerando desconforto e condições inapropriadas de trabalho aos guardas portuários de plantão; nos foi informado que existe um processo de contratação em andamento. 3.4- Solicitamos reparo da bomba hidráulica da Portaria Principal, pois foi observado o avanço de vegetação no interior do reservatório, contaminando a água. 3.5- Solicitamos capina química na área da passarela da Portaria Principal, pois a vegetação prejudica o piso em bloquete; 3.8- Por existência de queda de emboço no prédio da SUPITA, está sendo feito o isolamento parcial da rampa de acesso ao prédio. Ressaltamos que a medida tomada é temerosa, pois ainda assim pode causar grave acidente a empregados e/ou usuários do Porto de Itaguaí, tendo em vista que o isolamento não está sendo feito no perímetro correto.

4 – Estrutura do Posto de Segurança da Guarda Portuária: 4.1- Necessidade de recolocação do piso e manutenção dos chuveiros do banheiro masculino do prédio da Guarda Portuária, bem como a instalação de cuba dos lavatórios.

5 – Estrutura do Posto de Serviço da Guarda Portuária: 5.1- O prédio inferior do Posto de serviço da Ponte Ferroviária ainda está aguardando reforma.

6 – Segurança: 6.1- Informamos a necessidade urgente de aquisição de material de EPI e EPC, evitando os riscos de acidentes identificados em ata no exercício anterior da CIPA ITAPOR. Quanto a esse assunto, informamos que a solicitação feita pela Superintendência do Porto de Itaguaí, foi recusada sob o pretexto de que já se encontrava em andamento na GERSET, processo para contratação de EPIs. Porém, segundo informações do próprio setor de segurança, a companhia informou não possuir recursos para aquisição dos equipamentos. 6.2- Relatamos que o sistema de alarme de incêndio do Porto, encontra-se inoperante, e solicitamos urgentemente a manutenção do serviço; 6.3- Solicitamos inspeção do sistema de para-raios do Porto, a fim de verificarmos a sua funcionalidade; 6.4- Registramos a necessidade de renovação do porte de arma, de forma a salvaguardar a integridade física dos integrantes da Guarda Portuária. Tal fato se deve à preocupação com a situação atual da segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, aliada à caracterização das viaturas conduzidas por esse efetivo, que ocasionalmente é deslocada para oficinas dos Portos do Rio de Janeiro e de Angra do Reis, onde sugere-se que esse deslocamento seja efetuado exclusivamente por integrantes armados e os correspondentes coletes balísticos. Nos foi informado que estão sendo realizados exames psicotécnicos e prova de tiro, visando a renovação dos portes de armas. 6.5- Ressaltamos o vencimento dos coletes balísticos disponibilizados para a Guarda Portuária, tratando-se de EPI obrigatório. 6.6- No que se refere aos coletes balísticos, foi

Am. G. G. 9317

Cíntia de Carvalho Castro

Am. G. G. 9317

Am. G. G. 9317

Am. G. G. 9317

Am. G. G. 9317

constatado que o seu uso, que deve ser individual, estabelecido pela norma regulamentadora nº 6 que trata de equipamento de proteção individual, está sendo usado de forma coletiva;

7 – Meio Ambiente: 7.1- Aparecimento de grande quantidade de caramujo Africano no entorno do prédio da Superintendência do Porto de Itaguaí, vetor de grave doença, pedimos verificação e combate. 7.2- Está ocorrendo frequentemente atropelamentos de capivaras nas vias internas e externas do Porto de Itaguaí, representando risco aos usuários, prejuízo à fauna e contaminação do meio ambiente, por conta da não retirada das carcaças. O fato pode estar acontecendo em decorrência da falta de iluminação nas vias, aliada à inobservância do limite de velocidade da via por parte de alguns usuários. Diante do exposto, sugerimos um estudo que viabilize a colocação de corredores naturais para trânsito de animais silvestres, evitando novos acidentes. 4- Com relação ao item 3.5, que sugere capina química na área da passarela da portaria principal, após decisão consensual entre os membros na presente reunião, deliberou-se por desconsiderar a capina química, adotando-se método convencional de manutenção permanente, 5- Foi notificada uma grande quantidade de gatos na sede da guarda portuária, podendo representar risco da transmissão de zoonoses, sendo sugerida uma campanha de conscientização para não alimentação dos felinos. 6 – da quinta reunião: Em trinta e um de agosto de dois mil e dezoito, foi realizada uma auditoria ambiental, interna, sendo apontadas diversas não conformidades, que pedimos providências para regularização, em especial quanto a aprovação do certificado do Corpo de Bombeiros e quanto a não conformidade número dezoito, que trata do relatório de ruídos.

8 – Porto de Angra dos Reis: Instalações do Cais da Lapa - Em 24/04/2018 foi-nos encaminhado o relatório emitido pelo Gerente de Operações do Porto de Angra dos Reis, que segue em anexo, e relata: a) O piso está cedendo em parte do cais da Lapa em Angra do Reis, próxima a entrada a qual atraca as Barcas da CCR, ocasionando grandes fendas e um desnivelamento de área. Ressalta que em tal área estão passando transeuntes, turistas e mercadorias para abastecimento da referida embarcação e inclusive há presença de veículos que estacionam próximos com o propósito deste embarque. Mencionou que até esta data, não há nenhum tipo de interdição e que o gerente interino do Porto de Angra dos Reis, Srº Anderson Gonçalves, Reg. 9545, foi comunicado. Em fiscalização realizada em 18/05/2018, pelo engenheiro EP Daniel Monteiro, Reg. 9512, além do desnivelamento e irregularidade no piso, há evidência de provável fuga de material na estrutura do enrocamento onde situa o terminal das barcas da empresa CCR e se estende até o local de manutenção das boias da Marinha do Brasil. A empresa TPAR Terminal Portuários de Angra dos Reis foi devidamente notificada para tomar ciência e reparar as irregularidades, e em 30/05/2018, apresentou um cronograma de ações corretivas. b) Informa a presença de lixo não coletado, próximo à área do cais da Lapa, podendo trazer a presença de vetores prejudiciais à saúde humana; c) Comunica o elevado risco de acidentes provocados pela queda de folhas e frutos dos coqueiros que se encontram na gerência do Porto de Angra dos Reis, totalizando dezesseis coqueiros, sendo que muitos deles se localizam próximo a passagem de pessoas e veículos dos funcionários e visitantes desta Gerência. Ressalta também que alguns deles se encontram adjacentes a muros de divisa da Gerência com o exterior, em que pese que já foram observados quedas de frutos e folhas na calçada externa. Salienta que além do risco à integridade física das pessoas, existe o risco de danos a veículos que circulam no local. O Presidente da reunião informou que esteve no local recentemente, e que os coqueiros estão sem frutos. Item 02 da terceira reunião - Conforme relatório nº 11389/2018, emitido em quatorze de julho de dois mil e dezoito, pelo guarda portuário e designado da CIPA, no Porto de Angra dos Reis, Wallace Villarrosa de Oliveira, Reg. 08977, foi verificado que algumas instalações e salas da Gerência do Porto de Angra dos Reis, encontram-se em péssimo estado de conservação, com rachaduras nas paredes de grandes dimensões e aparente profundidade ao olhar leigo, bocais e tomadas deterioradas. Existe também, em algumas paredes de salas a presença de mofo ou fungos que podem trazer problemas para saúde ao trabalhador. Os locais mais críticos em relação as rachaduras são as instalações da Guarda Portuária (alojamento, corredor, sala do plantão e academia) e na parte administrativa (principalmente na sala próximo a copa), com grande presença de fungos nas paredes. Informa ainda que em dias de chuva, no alojamento da Guarda portuária, devido a infiltração, verifica-se a presença de água escorrendo pela lâmpada do teto. O presente relatório foi recebido pela superintendência do Porto de Itaguaí, e com o de acordo da Diretoria de Gestão Portuária, foi encaminhado para Superintendência de Engenharia, que informou em dezoito de julho de dois mil e dezoito, que está sendo providenciada a licitação por pregão para contratação de manutenção predial dos portos de Itaguaí e Angra dos Reis.